

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS
DE ENSINO**

MICHELE PETERS ZANVETTOR

**A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS NO
CONTEXTO ESCOLAR**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

RIO NEGRO

2018

MICHELE PETERS ZANVETTOR

**A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS NO
CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de
**Especialização em Tecnologias,
Comunicação e Técnicas de Ensino** da
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná - UTFPR, como requisito parcial
para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Camilo Catto

RIO NEGRO

2018



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 12 de setembro de 2018, às 19h30, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Michele Peters Zanvetor para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada *A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS NO CONTEXTO ESCOLAR*, sob a ilustre orientação de Prof. Dr. Camilo Catto. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 12 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Prof. Dr. Camilo Catto
Orientador(a) da monografia

Profa. Dra. Claudia Beatriz Monte Jorge Martins
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Michele Peters Zanvetor
Especializando(a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido o dom da vida e a persistência para chegar até aqui;

Ao meu orientador Prof. Dr. Camilo Catto que me auxiliou no desenvolvimento deste trabalho, permitindo-me agregar novos conhecimentos ao meu currículo;

Aos colegas de curso que sempre me apoiaram e incentivaram nos momentos difíceis.

.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Paulo Freire.

RESUMO

ZANVETTOR, Michele Peters. **A internet como recurso pedagógico: benefícios e desafios no contexto escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Curitiba, 2018.

A tecnologia vem ganhando espaço em diversos setores da sociedade, trazendo consigo muitos benefícios e também alguns desafios a serem superados. O crescente uso dos recursos tecnológicos no processo educativo, em especial a internet, tem oportunizado novas e diferentes formas de aprender e ensinar, transformando o contexto educacional em um ambiente motivador, criativo e democrático, proporcionando assim, novas e significativas aprendizagens. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar como ocorre a interação e utilização da internet em uma instituição de ensino no município de Rio Negro PR. O intuito é evidenciar os benefícios, as contribuições e os desafios encontrados na inserção dessa importante ferramenta no processo educativo. Metodologicamente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, enfatizando o que já se sabe sobre o referido assunto e complementada por uma pesquisa-ação, constituída de instrumentos como questionários, observações, discussões e constatações acerca do tema em questão e da situação vivenciada. O estudo dessa temática mostra-se relevante, tendo em vista o crescente uso da internet e as inúmeras possibilidades que ela oferece ao processo ensino aprendizagem, apresentando a importância dessa ferramenta tecnológica como grande aliada no processo educacional.

Palavras-chave: Tecnologia; Internet; Aprendizagem; Desafios.

ABSTRACT

ZANVETTOR, Michele Peters. **The internet as a pedagogical resource: benefits and challenges in the school context.** Final Paper Specialization Course in Technologies, Communication and Teaching Techniques of the Federal Technologic University of Paraná - UTFPR, Curitiba, 2018.

Technology has been gaining ground in several sectors of society, bringing with it many benefits and also some challenges to overcome. The increasing use of technological resources in the educational process, especially the internet, has fostered new and different ways of learning and teaching, transforming the educational context into a motivating, creative and democratic environment, thus providing new and meaningful learning. From this perspective, this study aims to analyze how the interaction and use of the Internet occurs in a teaching institution in the municipality of Rio Negro PR. The purpose is to highlight the benefits, contributions and challenges encountered in the insertion of this important tool in the educational process. Methodologically, a bibliographical research was carried out, emphasizing what is already known about this subject and complemented by an action research, consisting of instruments such as questionnaires, observations, discussions and findings about the subject in question and the situation experienced. The study of this theme is relevant, considering the increasing use of the Internet and the innumerable possibilities it offers to the learning teaching process, presenting the importance of this technological tool as a great ally in the educational process.

Keywords: Technology; Internet; Learning; Challenges.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 INTERNET NO BRASIL: SIGNIFICADO E SURGIMENTO	11
3 A INTERNET E O PROCESSO PEDAGÓGICO	Erro! Indicador não definido.
4 O EDUCADOR E A INTERNET: BENEFÍCIOS E DESAFIOS ..	Erro! Indicador não definido.
5 METODOLOGIA	16
5.1 METÓDOS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA	16
5.2 UNIVERSO E AMOSTRAGEM DA PESQUISA	17
5.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	18
6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea vivencia um momento de inovação, modernização e adaptação. Esse novo cenário vem sendo desencadeado pelo grande desenvolvimento tecnológico ocorrido nos últimos anos. As tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, sendo a internet a mais utilizada. Isso ocorre devido a facilidade de acesso, que pode se dar por meio de computadores, celulares, tablets e outros dispositivos eletrônicos. Tais avanços tecnológicos trazem consigo muitos benefícios, inclusive no âmbito educacional. A internet quando aliada ao planejamento pedagógico, oportuniza uma nova e instigante forma de ensinar e aprender, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e democrático, possibilitando aos educandos participar ativamente do processo de construção de conhecimentos.

Diante dessa premissa, o referido trabalho buscou em seu objetivo geral analisar como ocorre o processo de interação dos professores da “Escola Municipal Prefeito Mathias Augusto Bohn” com as novas tecnologias, em especial a internet. Teve como objetivos específicos; evidenciar os benefícios da inclusão dessa mídia na prática pedagógica, investigar as contribuições e descobrir os desafios e dificuldades encontrados em sua inserção.

A crescente evolução tecnológica oportuniza novas formas de ver, admitir e interagir com o conhecimento, permitindo novos olhares e novas concepções em relação ao ato ensinar e aprender. As constantes mudanças trazem muitos benefícios ao processo educativo, mas também geram inseguranças e incertezas nos educadores, os quais precisam estar devidamente capacitados para agir e integrar neste novo contexto.

Segundo Freire (2003, p.47), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Assim sendo, incluir em sua prática pedagógica atividades que contemplem o uso da internet, significa oportunizar ao aluno experiências inovadoras, instigantes e importantes onde o professor se torna mediador de novos conhecimentos. Trilhando com os educandos o caminho das descobertas, impregnando sentido às aprendizagens adquiridas, as quais, atualmente são essenciais para o entendimento de mundo, bem como o crescimento pessoal, cultural e social dos indivíduos.

A sociedade vivencia um momento de grande disseminação de informações, fato esse, propiciado pela crescente evolução de dispositivos e conexões

tecnológicas e do crescente uso das tecnologias da comunicação e informação (TIC's). Nesse cenário a internet surge como grande precursora de mudanças e inovações na forma de comunicar, informar e interagir, transformando, possibilitando e midiaticando a vida das pessoas e o contexto em que elas vivem. Para interagir nesse novo contexto são necessários novos conhecimentos e habilidades. Assim sendo, cabe à escola, instituição provedora de saberes, a tarefa de mediar essas novas aprendizagens, e, para isso é imprescindível disponibilizar as ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, oportunizando o acesso e a interação com as mesmas, inovando a forma de ensinar e aprender. Como salienta: Silva, (2013, p. 63),

O uso da internet na escola é exigência da cibercultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação.

Os benefícios que a internet propicia ao processo ensino aprendizagem são evidentes, assim como as dificuldades e os desafios encontrados na sua efetivação enquanto recurso pedagógico. Para tanto é preciso investigar os motivos que impedem e/ou dificultam a inserção da tecnologia no processo educativo, uma vez que, educação e tecnologia devem caminhar juntas, unindo saberes e oportunizando trocas construtivas. As tecnologias devem ser utilizadas como facilitadoras do processo ensino aprendizagem, mas, para que isso ocorra, é preciso analisar cuidadosamente todos os elementos envolvidos neste processo. Nesse sentido, Neira (2016, p. 04), discorre sobre o assunto com estas palavras:

Educação e Tecnologia caminham juntas, mas unir as duas é uma tarefa que exige preparo do professor dentro e fora da sala de aula. Ao mesmo tempo em que oferece desafios e oportunidades, o ambiente digital pode tornar-se um empecilho para o aprendizado quando mal usado.

Vários autores evidenciam a preocupação com o uso correto da internet, e das tecnologias em geral, no processo pedagógico, como podemos constatar na colocação feita por Moran (2013, p.2) "Precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender, juntos ou separados." Com essas palavras, Moran enfatiza a necessidade de aprender para ensinar. Aprender a interagir com os novos recursos tecnológicos, desenvolver habilidades e conhecimentos essenciais para o sucesso da mediação pedagógica. Além do aperfeiçoamento pessoal e

profissional dos educadores, há outros fatores que se caracterizam como impeditivos ou dificultadores da inserção e/ou utilização da internet no contexto escolar, como; falta ou sucateamento de equipamentos disponibilizados, inexistência ou mau funcionamento de redes e conexões, entre outros.

Diante do exposto, evidencia-se a importância e a necessidade de pesquisar, discutir, buscar meios e desenvolver estratégias, com o intuito de auxiliar e minimizar os efeitos negativos e impeditivos na inserção e utilização da internet, como recurso pedagógico. É importante e necessário, repensar a prática pedagógica, refletir sobre o papel do educador, e, principalmente analisar as vantagens e as desvantagens do uso da internet no processo educativo.

Com esta perspectiva, a presente pesquisa, aborda primeiramente o significado e o surgimento da internet no Brasil, a internet e o processo pedagógico, o educador e a internet, benefícios e desafios.

A seguir apresenta-se os encaminhamentos para discussões, análises e considerações sobre o assunto abordado, as contribuições teóricas de alguns autores que discorrem sobre a temática em questão, bem como a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa, os resultados obtidos, seguido das discussões, análises e considerações finais.

2 INTERNET NO BRASIL: SIGNIFICADO E SURGIMENTO

De acordo com o dicionário de português Michaelis On-line (2015) a definição de internet é “Rede remota internacional de ampla área geográfica que proporciona transferência de arquivos e dados, juntamente com funções de correio eletrônico para milhões de usuários ao redor do mundo; net, rede, web.”

Existem várias definições para o termo internet, o que nos leva a compreendê-la como um sistema global, interligado a computadores e outros dispositivos tecnológicos por meio de redes e/ou conexões, tendo por finalidade permitir o acesso a informações, o compartilhamento de dados, a participação em redes sociais, entre outros, favorecendo assim, as relações, interações e a troca de conhecimentos.

Segundo Rodrigues (2008) a internet surgiu na década de 1960, nos Estados Unidos, no período da Guerra Fria, naquela época sua principal finalidade era interligar os laboratórios de pesquisa, foi inicialmente chamada de “Arpanet” (Advanced Research Projects Agency Network), e pertencia ao departamento de defesa norte-americano órgão responsável pelo desenvolvimento de projetos com a finalidade de garantir a segurança de informações e dados em caso de ataque de guerra. O referido autor relata que, se tratava de uma rede privada, a qual destinava-se a interligar os computadores dos centros de pesquisas, universidades e instituições militares americanas, permitindo o compartilhamento de informações entre os pesquisadores que desenvolviam projetos estratégico-militares.

A partir de 1970 a internet deixou de ser utilizada apenas para finalidades militares, começando assim seu processo de expansão pelo mundo, constituindo-se uma importante ferramenta de comunicação no meio acadêmico.

No Brasil a internet teve seu início na década de 80, com o compartilhamento de informações entre as universidades brasileiras e americanas, e foi a partir de 1989 com a fundação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que a iniciativa de divulgação e acesso a internet ganhou força. Em 1997 teve início as primeiras redes de conexões, chamadas inicialmente de “redes locais de conexões” impulsionando e expandindo o acesso a todo território brasileiro. Estas redes proporcionaram um aumento significativo no acesso à internet por parte da população, chegando a 80% no ano 2011, segundo informações do Ministério da

Ciência e Tecnologia. A primeira experiência educacional com o uso da internet aconteceu na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Com a chegada da internet o processo educativo ganhou novos estímulos e novos caminhos a serem percorridos, caminhos instigantes, como o das interações com os diversos meios comunicativos (auditivo, visual, cinestésico, entre outros) os quais possibilitam várias formas de aprendizagens. Porém não são só os benefícios que acompanham a internet, existem também muitos desafios, que precisam ser conhecidos e superados, para que o uso da internet possa se efetivar como ferramenta contribuinte no processo ensino aprendizagem. Deste assunto trataremos no próximo capítulo.

3 A INTERNET E O PROCESSO PEDAGÓGICO

No âmbito educacional a internet teve sua inclusão por meio de investimentos em projetos, sobre os quais podemos destacar o projeto Educom, um dos pioneiros no contexto educacional, como relata Tavares (2013, p.1).

O projeto EDUCOM é o primeiro projeto público a tratar da informática educacional, agregou diversos pesquisadores da área e teve por princípio o investimento em pesquisas educacionais. Este projeto forneceu as bases para a estruturação de outro projeto, mais completo e amplo, o PRONINFE. O PROINFO, praticamente uma releitura do projeto PRONINFE, teve maior incentivo financeiro e está sendo, até o momento, o mais abrangente no território nacional entre todos os projetos, através de seus Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE).

Desde seus primórdios a educação brasileira busca recursos, desenvolve estratégias e faz investimentos, com o intuito de inovar o processo ensino aprendizagem, despertar o interesse e motivar os indivíduos a participar ativamente do processo de construção de conhecimentos. Com a chegada da internet ampliou-se as possibilidades de ensino, através de projetos, softwares, plataformas, e outros.

Todas essas possibilidades vieram acompanhadas de novas formas de interação, as quais exigem novos conhecimentos e habilidades dos educadores, que necessitam urgentemente se adequar a essa nova realidade de ensino.

A este respeito Leite, (2008, p.72) discorre, afirmando ser essencial neste momento refletir e repensar a prática docente para adequar-se a essa nova realidade:

A contemporaneidade pressupõe uma sociedade em transformação constante, portanto, exige uma escola em transformação constante e que, por sua vez, exige também professores em transformação constante. A inserção de novas mídias e das telecomunicações torna-se fundamental. Métodos participativos deverão substituir a mera transmissão de conhecimentos. O professor passa a ser estimulador, coordenador e parceiro do processo de ensino e aprendizagem, e não mais um mero transmissor de um conhecimento fragmentado em disciplinas.

Repensar a prática pedagógica deve ser um exercício constante para os educadores. Assim como a busca por estratégias de ensino que acompanhem as mudanças de paradigmas e as transformações da sociedade atual. Nesse contexto as TIC's, principalmente a internet surge como grande aliada do processo pedagógico, auxiliando e proporcionando novas formas de interação, como veremos a seguir.

4 O EDUCADOR E A INTERNET: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Segundo Paulo Freire (1996.p.22) “Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua própria produção ou construção”. As sábias palavras desse grande educador caracterizam o processo construtivo e permanente que permeia a prática pedagógica, assim é, e assim deve ser o trabalho docente, um processo contínuo e construtivo, onde o educador é o mediador de novas aprendizagens, oportunizando ao educando partilhar de seus conhecimentos, e, através dessa interação (educando/educador/conhecimentos) apontar caminhos que o conduza á construção de novos saberes, desenvolvendo assim, a autonomia e a criticidade de seus educandos.

Na atualidade muito se enfatiza a inserção dos recursos tecnológicos no contexto escolar, junto á essa premissa, vêm também as novas concepções sobre o “ensinar e aprender” bem como os desafios que precisam ser enfrentados por docentes, discentes e demais envolvidos nesse processo. Diante desse novo cenário educacional, se faz necessário e urgente refletir e analisar cuidadosamente todos os aspectos que circundam a inserção e a utilização das TIC's no processo pedagógico, para que os objetivos almejados sejam alcançados, e a internet se configure uma ferramenta de auxílio para o educador e não apenas mais uma imposição da sociedade midiaticizada.

A inserção das ferramentas tecnológicas em especial a internet, causa grande preocupação e gera angústias nos educadores, os quais se vêm desafiados a conhecer melhor a funcionalidade dos recursos, os benefícios e os desafios de sua inclusão no processo pedagógico.

As mídias trazem inovação ao processo educativo, contudo, é preciso compreender que não basta ter recursos tecnológicos modernos e inovadores se não tivermos professores motivados e comprometidos com seu fazer pedagógico. Moran, (2000 p.9) discorre a esse respeito:

A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua.

Moran, (2000) salienta a importância do professor estar preparado para mediar aprendizagens significativas, através do uso das mídias, evidenciando a necessidade de se construir relações de confiança e equilíbrio.

A educação contemporânea vivencia novos tempos, o qual requer nova postura, novos direcionamentos e novas didáticas de ensino. Aperfeiçoar-se constantemente passou a ser vital para o sucesso da prática pedagógica. Utilizar os recursos tecnológicos passou a ser essencial nesse novo contexto, saber interagir com as mídias é requisito fundamental para o educador contemporâneo, como enfatiza Schwartz (1999 p.32).

Computador e internet na sala de aula nas mãos de professores treinados formam um importante instrumento de ensino. Ter acesso à internet não é mais uma questão de aumentar a capacidade de raciocínio. Passou a ser vital. É como saber ler e escrever nos anos 50.

Percebe-se então, que o uso da internet e demais recursos tecnológicos é uma constante na vida dos indivíduos que compõe a atual sociedade. Dessa forma, a escola enquanto instituição formadora, não pode ficar alheia a essa realidade. Pelo contrário, a escola deve incentivar e disponibilizar aos seus educandos e educadores, o contato e a interação com os recursos tecnológicos. Com tudo, é importante ressaltar, que o uso destas ferramentas no ambiente escolar, deve ser para fins pedagógicos, com objetivos definidos e critérios estabelecidos, para que assim se caracterize ferramenta de aprendizagem e não apenas de entretenimento.

5 METODOLOGIA

5.1 METÓDOS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA

No desenvolvimento da pesquisa optou-se pela corrente epistemológica crítico-dialética, a qual admite o sujeito como um ser atuante, participativo e crítico, contribuindo para a transformação da realidade vivenciada. Para impetrar os resultados almejados realizou-se uma pesquisa de natureza quantitativa, composta por revisão bibliográfica para conhecimento e compreensão do que já se sabe sobre a referida temática e aplicação de questionário para levantamento de dados. As observações, discussões, análises e considerações, acontecerão através da realização de uma “Pesquisa-ação”, a qual foi desenvolvida em uma instituição de ensino do município de Rio Negro PR, instituição essa, da qual faço parte, atuando como professora regente de classe.

Lewin (1978, p. 216), caracteriza a pesquisa-ação como, “um tipo de pesquisa, de ação, uma pesquisa comparativa acerca das condições e resultados de diversas formas de ação social e pesquisa que leva à ação social”.

A escolha por esta modalidade de pesquisa, deu-se devido ao seu caráter participativo, democrático e atuante, o qual permite conhecer, contextualizar e desenvolver ações frente as situações encontradas, provocando mudanças e transformações sociais.

Para conhecer melhor a realidade da instituição escolhida para compor o universo da referida pesquisa, foi realizado a aplicação de um questionário, devidamente composto por indagações pertinentes aos objetivos da pesquisa. Segundo Moresi, (MORESI, 2003, p. 29) o questionário é:

[...] uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções deve esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

É importante ressaltar que o questionário é uma grande fonte de informações, através da qual é possível conhecer um pouco mais da realidade vivenciada em um determinado contexto, oportunizando análises, reflexões e discussões, com a finalidade de contribuir para melhorias neste contexto.

5.2 UNIVERSO E AMOSTRAGEM DA PESQUISA

Para compor o universo e a amostragem da referida pesquisa foi elencado o contexto de uma escola do município de Rio Negro PR. Trata-se da “Escola Municipal Prefeito Mathias Augusto Bohn”, uma instituição pública de ensino com funcionalidade em dois turnos “matutino e vespertino”. Esta instituição atende atualmente 260 alunos, matriculados na pré-escola e ensino fundamental.

Trata-se de uma instituição bem conceituada no município, recebeu várias premiações (Ministério Público do Trabalho, (MPT), Professores do Brasil, Agrinho, entre outros). Tem nota 7,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A escola conta com um laboratório de informática, como mostra a imagem abaixo.



Imagem 01- Laboratório de Informática
Fonte: Própria. (20/07/2018)

A amostragem da pesquisa foi composta por 13 dos 17 educadores que lecionam nesta instituição, as quais aceitaram de livre e espontânea vontade contribuir com a realização da referida pesquisa, porém, optaram por não se identificar. Algumas docente que atuam em áreas específicas preferiram não participar da pesquisa, devido a pouca permanência na referida instituição.

5.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A análise do contexto foi realizada através de observações que ocorreram num período de quinze dias, mais especificamente. Onde foi possível observar que, a escola está equipada com recursos tecnológicos como: computadores, notebooks, projetor/datashow e acesso a internet. Os equipamentos ficam dispostos na secretaria da escola, na sala dos professores e no laboratório de informática, onde concentram-se em maior números os computadores.

O levantamento de dados foi realizado através da aplicação de um questionário, composto por onze perguntas, previamente definidas, com o intuito de conhecer, qual o nível de entendimento e interação das docentes com os recursos tecnológicos, considerando que, para acessar a internet é preciso utilizar-se de recursos como: computadores, notebooks, celulares, entre outros.

As observações foram realizadas no contexto como um todo, porém com maior ênfase no laboratório de informática, onde ocorre as aulas com o uso das mídias, aulas estas que são regidas pela mesma professora que atua em sala de aula. Durante as observações foi possível perceber as dificuldades encontradas pelas professoras, ao tentar interagir com as ferramentas tecnológicas. E, como a metodologia e o objetivo da pesquisa teve a intenção de, não somente chegar ao problema, mas intervir de forma à contribuir para melhorias à esse respeito, foi elaborado algumas estratégias para auxiliar as professoras em sua dificuldades, tais como: colar um passo a passo de como acessar blogs, quiz, como fazer buscas e pesquisas no You Tube, no Google e em sites pedagógicos, entre outros. Foi realizado orientações individuais e coletivas com demonstrações de como logar, acessar, pesquisar, compartilhar, enviar e salvar atividades, vídeos e músicas em arquivos, bem como repassado informações de ligar e desligar corretamente os aparelhos utilizados.

As discussões ocorreram em vários momentos, reuniões de equipe, encontros pedagógicos, conselhos de classe e nas horas atividades das professoras, até mesmo durante as conversas informais foi possível discutir, evidenciar e compartilhar experiências relacionadas a temática abordada. Estas discussões ocorreram num período aproximado de dois meses e, continuarão acontecendo sempre que surgir dúvidas ou situações que às demandem.

Além das observações foram realizados levantamentos dos principais problemas encontrados no laboratório de informática, referente à computadores, conexão, cabos e acessórios. Foi sugerido a produção de listagens, contendo sugestões de pesquisas de preços, de marcas e modelos de aparelhos e acessórios que podem potencializar o uso e o aproveitamento nas TIC's na prática docente. Estas listagens deverão ser produzidas coletivamente, com a contribuições de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem e serão encaminhadas á direção e coordenação da escola, para se discutir a possibilidade de direcionar parte das verbas recebidas para esta finalidade.

Os questionários foram entregues as professoras regentes de turma, durante as aulas de informáticas, onde explicou-se o objetivo e a finalidade de seu preenchimento. Após o preenchimento houve um momento de socialização das respostas, de interpretação e discussão dos dados levantados

A pesquisa foi realizada de forma democrática, buscando incluir direta e indiretamente todos os indivíduos que compõem e interagem nesse contexto. Visando contribuir significativamente no desenvolvimento de ações, que possam oportunizar melhorias no contexto e na prática diária de cada indivíduo.

6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através das observações realizadas e dos dados obtidos com a aplicação do questionário, foi possível evidenciar os principais fatores facilitadores e dificultadores do processo de inclusão e utilização da internet como ferramenta pedagógica, no contexto educacional pesquisado.

Pôde-se observar que, o processo de interação dos professores com as tecnologias, em especial o uso da internet para fins pedagógicos, ocorria esporadicamente, devido a alguns fatores que a impediam e/ou dificultavam.

As respostas aos questionamentos muitas vezes foram unânimes, apontando os mesmos problemas evidenciados nas observações, caracterizando-os assim, como desafios e dificuldades encontradas. Entre os fatores evidenciados estão, a falta de conhecimentos e habilidades dos docentes com os aparatos tecnológicos, a dificuldade e/ou deficiência do funcionamento dos aparelhos, e principalmente a falta de conexão com a internet. Sendo esse último, o principal fator dificultante na inserção e utilização da internet como recurso pedagógico.

Foi possível perceber uma grande melhora no processo de interação das docentes com as tecnologias após a aplicação dos questionários, a socialização das resposta e as intervenções realizadas, evidenciando assim, a importância da realização de pesquisas interativas, interventivas e democráticas.

Os benefícios da inclusão e utilização da internet na prática pedagógica foram evidenciados durante a realização das intervenções, onde as docentes tiveram a oportunidade de aprender a interagir com essa importante ferramenta, denominada internet, percebendo assim, os benefícios e as melhorias que ela proporciona á sua prática diária, (aulas interativas, alunos motivados, otimização do tempo, possibilidade de utilização de variados recursos textos, vídeos, músicas, filmes, entre outros).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa realizada constata-se que a utilização da internet, como ferramenta de apoio pedagógico, pode ser considerada uma grande aliada do professor no processo educativo. Apresenta-se como infinitas possibilidades de informações, pesquisas e autonomia na construção do conhecimento. Oportuniza um ensino diferenciado, inovador e interdisciplinar, interligando com as necessidades da atual sociedade globalizada em que estamos inseridos.

O referido trabalho agregou novas e importantes informações para o contexto educacional pesquisado. Possibilitou o conhecimento dos fatores positivos e negativos que interferem diretamente na inserção e utilização da internet enquanto recurso potencializador da prática pedagógica. Os relatos, observações, discussões e sugestões possibilitaram intervenções positivas, através das quais foi possível oportunizar melhorias em alguns aspectos, e direcionar ações que futuramente contribuirão para melhorias ainda mais significativas.

Este estudo limitou-se a pesquisar apenas a interação dos educadores com a internet e como os recursos tecnológicos. Porém, frente à nova realidade educacional que desponta, seria pertinente e necessário a realização de novas pesquisas, envolvendo educandos, educadores e a comunidade escolar em geral. Principalmente por se tratar de tema tão amplo e abrangente como a internet, a qual permite vários direcionamentos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEITE, M. A Influência da Mídia Educação. **Revista Mídia e Educação**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em: 14 mai.2018

LEWIN, K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1978.

MORAES, M. C. **Subsídios para Fundamentação do Programa Nacional de Informática na Educação**. Secretaria de Educação à Distância, Ministério de Educação e Cultura, Jan.1997.

MORAN, J. M. **Os Novos Espaços de Atuação do Professor com as Tecnologias**. Revista Diálogo Educacional, vol. 4, núm. 12, mayo-agosto, 2004, pp.1-9.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediações Pedagógicas**. Campinas, SP. Papyrus, 2000.

NEIRA, A. C. Professores aprendem com a tecnologia e inovam suas aulas. **Jornal Estado de São Paulo**. 24 de fevereiro de 2016. São Paulo, 2016.

RODRIGUES, V. **A origem da internet**. Ministério da Educação: 2008. Disponível em: <<http://www.grupoescolar.com/pesquisa/a-origem-da-internet.html>> Acesso em: 16 jul.2018.

SILVA, M. **Internet na escola e inclusão**. Tecnologias na escola – Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>> Acesso em: 21 jul.2018

SCHWARTZ, C. Janelas Para o Futuro. **Veja Vida Digital**, São Paulo, p.32, dez. 1999. (parte integrante da Veja).

TAVARES, N. R. B. **História da informática educacional no Brasil observada a partir de três projetos públicos**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.lapeq.fe.usp.br/textos/tics/ticspdf/neide.pdf>> Acesso em: 25 jul.2018.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo, Cortez, 1985.

TODA MATÉRIA: **Conteúdos escolares**: História da internet. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-internet/>> Acesso em: 29 jul.2018.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Professor (a)

O uso das tecnologias está cada vez mais presente no cotidiano escolar, em especial o uso da internet, a qual vem sendo muito utilizada como ferramenta pedagógica auxiliadora, tanto do professor quanto do aluno, apresentando importantes contribuições para o processo ensino aprendizagem. Diante disso, solicito o preenchimento deste questionário para a verificação e análise de algumas questões relacionadas ao uso da internet como ferramenta pedagógica em seu contexto escolar.

Agradeço antecipadamente sua participação.

Michele Peters Zanvettor – Graduada

1- Qual seu domínio no uso do computador?	Ótimo	Bom	Regular	Péssimo

2- Você consegue fazer uma dessas tarefas no computador?	Sim	Não	Parcialmente
Abrir um arquivo			
Criar/editar um arquivo			
Anexar um arquivo ao e-mail			
Salvar um arquivo no CD/Pendrive			
Usar planilha eletrônica (Excel ou Calc.)			
Usar programas de buscas na internet (Google)			
Copiar ou baixar arquivos da internet			
Usar programas de comunicação em tempo real (Skype)			

3- Você utiliza a internet?	Sim	Não	Raramente	Nunca

4- Seus acessos durante a navegação na internet geralmente são?	Sempre	Muitas vezes	Raramente	Nunca
Sites de buscas				
Blogs				
E-mails				
Redes sociais				
Outros				

5- Você utiliza a internet em seus planejamentos?	Sim	Não	Raramente	Nunca

6- Em sua opinião a internet contribui no processo ensino aprendizagem dos educandos?	Sim	Não	Raramente	Nunca

7- Quais das ferramentas da internet abaixo você utiliza ou já utilizou em seu planejamento e/ou desenvolvimento de aula?	Sempre	Muitas vezes	Raramente	Nunca
E-mail				
Fórum				
Chat (Bate papo)				

Lista de discussões				
Blog				
Sites de buscas				
Bibliotecas online				
Ambientes virtuais de aprendizagem				
Softwares educacionais				
Redes sociais				

8- Na escola que você leciona há disponibilidade de acesso a internet?				
	Sim	Não	Raramente	Nunca

9- Se sim, qual a qualidade de conexão da internet disponibilizada?				
	Ótima	Boa	Ruim	Péssima

10- Você acha que o uso da internet facilita a comunicação e a interação professor/aluno?				
	Sim	Não	Raramente	Nunca

11- A maior dificuldade encontrada na inserção da internet no processo ensino aprendizagem é?				
	Sim	Não	Raramente	Nunca
A pouca disponibilização de equipamentos tecnológicos como: computadores, notebooks, tablets, etc.				
A falta de conhecimentos e habilidades dos educadores com os aparatos tecnológicos				
A pouca qualidade de conexão e suporte				
Outros fatores				